



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## RETINOPATIA DIABÉTICA: RELATO DE CASO

Camila Valadares Giardini<sup>1</sup>; Cobias Amorim Ghidetti<sup>2</sup>; Lia Santoro Alves Tomé<sup>3</sup>; Marco Antônio Rosa Tomé<sup>4</sup>.

1. Centro Universitário Tocantinense Presidente Carlos<sup>1</sup>; 2. UNITPAC<sup>2</sup>; 3. UNITPAC<sup>3</sup>; 4. UNITPAC<sup>4</sup>.

E-mail para contato: [giardinivcamila@hotmail.com](mailto:giardinivcamila@hotmail.com)

### Introdução/Fundamentos

Tem-se como retinopatia diabética, o conjunto de alterações retinianas e vítreas causadas pelo diabetes, afetando cerca de 70% dos diabéticos após 10 anos de doença. Diante disso, dados apontam o diabetes como um importante limitante de acuidade visual e como a principal causa de cegueira entre 25 e 75 anos de idade, desfecho clínico que pode ser prevenido mediante diagnóstico precoce e tratamento adequado.

### Objetivos

Descrever o relato de caso de um paciente com retinopatia diabética e elucidar a importância de uma terapêutica apropriada para um desfecho favorável.

### Descrição do caso

J.C.H, sexo masculino, 53 anos, autônomo, residente em Marabá-PA, portador de Diabetes Mellitus tipo 2 há 12 anos, comparece à consulta oftalmológica, no ano de 2013, devido perda de acuidade visual e floater. Constam-se em exames prévios, uma glicemia de jejum de 260 mg/dl e HbA1c de 7,9%. Nega HAS, cirurgias oftalmológicas anteriores e alergias. Refere sedentarismo, alimentação rica em carboidratos e frituras, etilismo social e nega tabagismo. Ao exame oftalmológico, apresenta acuidade visual de 20/40 nos dois olhos mediante correção. Além disso, a fundoscopia demonstra retinopatia diabética não proliferativa. Somado a isso, a retinografia evidenciou hemorragia difusa em chama de vela em todo equador da retina em ambos os olhos, bem como drusas em região nasal superior e inferior do olho direito. A refração foi prescrita ao paciente e o mesmo encaminhado ao retinólogo para realização de fotocoagulação dos vasos retinianos, afim de evitar a evolução para uma retinopatia diabética proliferativa. No ano seguinte, retorna com a mesma queixa e piora do quadro, relatando não ter seguido a orientação de tratamento e tampouco, ter dado sucessão ao encaminhamento, sendo, dessa forma, novamente encorajado. No ano de 2021, paciente regressa com perda de visão total do olho direito e visão subnormal do olho esquerdo devido complicações da retinopatia proliferativa.



Figura 1: Olho direito do paciente, ano de 2014.



Figura 2: Olho esquerdo do paciente, ano de 2014.

### Conclusões/Considerações Finais

A retinopatia diabética é insidiosa e progressiva, podendo propiciar danos irreversíveis quando apresenta diagnóstico tardio e tratamento falho. Logo, é de suma importância, a compreensão da doença pelo paciente e de seus possíveis desfechos clínicos, sendo esse entendimento, parte majoritária da terapêutica.

### Referências Bibliográficas

1. BOSCO, Adriana et al. **Retinopatia diabética**. Arq Bras Endocrinol Metab. São Paulo, v. 49, n. 2, p. 217-227, abril. 2005.
2. CORRÊA, Zélia Maria da silva; JÚNIOR, Ralph Eagle. **Aspectos patológicos da Retinopatia diabética**. Arq Bras Oftalmol. São Paulo, v. 68, n.3, p. 410-414, 2005.
3. NEHEMY, Márcio B. **Retinopatia diabética**. Arq Bras Oftalmol. São Paulo, v. 61, n. 3, p. 366-370, jun. 1998.
4. PESSOA, Bruna et al. **Retinopatia diabética: Relato de caso**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. v. 4, n. 4, p. 20-23, set./nov. 2013.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021